

O EFEITO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO DE CURTA DURAÇÃO NO MANEJO DA ASMA.

MARIANA ALVES FONSECA; VINÍCIUS PELLEGRINI VIANA; GLAUCO LUÍS KONZEN; DENIS MALTZ GRUTCKI; PAOLA PAGANELLA LAPORTE; PAULA BORGES DE LIMA; SAMUEL MILLÁN MENEGOTTO; ROSEMARY RICARDA PETRIK PEREIRA; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

Introdução: O processo educativo é fundamental para o manejo da asma. Os programas convencionais de educação em asma possuem uma duração prolongada e abrangem um número restrito de pacientes. As evidências da efetividade de programas de curta duração no manejo da asma ambulatorial são precárias. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa educativo de curta duração sobre o manejo ambulatorial da asma. **Métodos:** Estudo de coorte, antes e depois de um programa educativo de curta duração, em pacientes com diagnóstico de asma, atendidos ambulatorialmente. Os dados clínicos foram registrados utilizando questionário padronizado. Foram realizadas medida do pico de fluxo expiratório (PFE) e espirometria. O grau de controle da asma foi aferido de acordo com o proposto pela Global Initiative for Asthma (GINA). Todos os pacientes receberam uma orientação educativa de curta duração, imediatamente após o atendimento ambulatorial de rotina para tratamento da asma. Em reconsulta de rotina, os pacientes foram submetidos a uma nova avaliação. **Resultados:** Foram estudados 111 pacientes, 30 masculinos e 81 femininos, com idade média de $53,0 \pm 15,3$ anos. Na avaliação inicial, a asma era controlada ou parcialmente controlada em 35 pacientes e não-controlada em 76 pacientes; enquanto na reconsulta era controlada ou parcialmente controlada em 39 pacientes e não-controlada em 72 ($p=0,026$). O uso efetivo do corticóide inalatório aumentou significativamente de 101 pacientes para 105 pacientes ($p<0,001$). Na consulta inicial, 11 pacientes utilizavam o dispositivo spray e 36 o dispositivo em pó de forma correta em todas as etapas, enquanto que, na reavaliação, 18 pacientes utilizavam adequadamente o dispositivo spray ($p=1,00$) e 42 o dispositivo em pó ($p=1,00$). A medida do PFE no momento inicial foi de 62,5% do previsto e de 60,1% na reconsulta ($p=0,143$). **Conclusões:** Um processo educativo de curta duração após uma consulta médica ambulatorial teve impacto positivo sobre o grau de controle da asma e sobre a utilização efetiva do corticóide inalatório. É necessário estudar um número maior de pacientes analisando os efeitos desse programa de acordo com gravidade da doença, forma de aquisição da medicação, grau de instrução e nível sócio-econômico.